

Vigília durante a mesa de negociação de C&T

Em assembleia dos servidores do Ipen, realizada no dia 06/06, foi deliberado que, na próxima quarta-feira, 12/06, nos reuniremos na escadaria do CPD, às 10 horas, para nos manifestarmos durante a reunião do governo com o Fórum de C&T. Na ocasião será apresentada a proposta de nosso reajuste salarial.

Queremos que essa manifestação se estenda aos demais órgãos que fazem parte da carreira de C&T.

Já sabemos, de antemão, que o governo quer jogar nas nossas costas, e de todo o funcionalismo, o peso de sua política de “déficit zero”, o chamado Arcabouço Fiscal. É contra esta política econômica que a nossa reposição salarial se enfrenta. Sabemos também que se ficarmos assistindo passivos, nossas perdas salariais serão “sacramentadas”.

Professores e servidores das universidades e institutos federais estão em uma forte greve contra esta proposta imoral do governo. Temos que apoiar ativamente esta luta e também apontarmos para a necessidade de entrarmos nesta mobilização.

O governo quer que aceitemos em definitivo as perdas acumuladas em nossos salários, corroídos pela inflação desde o governo Dilma, passando pelo vergonhoso governo Temer e pelo abominável governo Bolsonaro.

O Arcabouço Fiscal significa cortes profundos nos “gastos” so-

MANIFESTAÇÃO E PARALISAÇÃO

DO IPEN

**12/06, QUARTA-FEIRA
ÀS 10H
NA ESCADARIA DO CPD**



Vigília da reunião de negociação da C&T com o governo

ASSIPEN SINDSEF-SP

ciais do governo, o que engloba os serviços públicos e os servidores. Querem continuar transferindo a arrecadação para os bilionários, com o pagamento da dívida pública.

Alguém acredita que a “reforma fiscal histórica” aprovada com pompas e festa pelo governo, pelo congresso e pela grande mídia, irá cobrar imposto dos ricos? Não se mexe na isenção fiscal para as grandes empresas do agronegócio (muitas delas, grandes multinacionais).

A chamada “desoneração da folha de pagamento”, implantada no governo Dilma, e recentemente renovada num acordo entre governo e congresso, significa que os grandes empresários não irão pagar a sua parte para a Previdência.

Qual a consequência? Já estão dizendo que a Previdência está deficitária, “vai quebrar”, que é

preciso desvincular o aumento do salário mínimo das aposentadorias e que será necessário uma nova Reforma da Previdência!

Mas não acaba aqui: essa política do Arcabouço Fiscal prevê aprovarem uma Emenda Constitucional para reduzirem o piso constitucional da Educação e da Saúde. Entre 2017 e 2023, o “teto de gastos” de Temer e Bolsonaro, provocou uma perda de mais de R\$ 50 Bilhões para estas áreas. Agora, o atual Secretário do Tesouro, Rogério Ceron chegou a prever um corte de R\$ 500 bilhões para estas áreas, nos próximos 9 anos.

Infelizmente este governo, assim como os demais, mantém a lógica de governar para os ricos. Os bilionários ficam cada vez mais ricos, enquanto os trabalhadores precisam se contentar em reduzir, a cada ano, os seus salários.

Mas alguns podem dizer que é pela “correlação de forças”, porque o congresso é de direita, etc. Mas o congresso vai continuar o mesmo, a grande imprensa vai continuar a mesma...

Será que Lula espera, ao espremer os trabalhadores e os mais pobres, convencer os ricos a fazerem “concessões”?

Todos sabemos que somente com a nossa mobilização conseguiremos arrancar nossos direitos.

Por isso é de fundamental importância manifestarmos. Essa é a hora, depois teremos muito mais dificuldades para revertermos esta situação.

Todo mundo na Escadaria do CPD, no dia 12/06, às 10 horas!